

# Notas biográficas e bibliográficas sobre L. S. Vigotski\*

Zoia Ribeiro Prestes<sup>1</sup>

Elizabeth Tunes<sup>2</sup>

## Resumo

No presente artigo, são apresentadas informações importantes acerca da biografia e bibliografia de Lev Semionovitch Vigotski<sup>3</sup>, extraídas de duas fontes não muito divulgadas no Brasil: a biografia escrita por sua própria filha, em colaboração com T. M. Lifanova, e a de autoria de Iarochovski, historiador da Psicologia, publicada somente em russo. Os fatos relacionados à vida e à produção textual de L. S. Vigotski que estão nas duas biografias são apresentados cronologicamente, em uma linha do tempo. As informações retiradas dos dois livros se complementam, mas há também divergências entre fatos e até mesmo entre datas. Com o presente texto busca-se apresentar informações úteis e interessantes para as pessoas que se dedicam ao estudo da vida, das obras e das ideias desse grande teórico soviético.

**Palavras-chave:** Vigotski. Dados biográficos. Dados bibliográficos. Teoria histórico-cultural.

---

\* Este artigo é parte modificada de um trecho da tese de doutorado da primeira autora, apresentada à Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, em 2010.

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade de Brasília e professora do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Brasília (UnICEUB). Email: zoia.prestes@uniceub.br

<sup>2</sup> Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo, professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade de Brasília e do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Brasília (UnICEUB). Email: elizabeth.tunes@uniceub.br

<sup>3</sup> As primeiras traduções para o português das obras de L.S.Vigotski no Brasil foram feitas do inglês, adotando-se, inclusive, a forma inglesa de transliteração dos nomes russos. Todavia, há uma forma portuguesa de transliteração dos nomes russos. Por isso, o nome do autor deve ser grafado em português como Lev Semionovitch Vigotski.

## 1 Introdução

A vida e a obra de Lev Semionovitch Vigotski são bastante conhecidas no Brasil. Desde a publicação de seus primeiros livros nos Estados Unidos e de traduções para o português a partir das versões estadunidenses, já se passaram mais de 30 anos. Sem dúvida, essas primeiras iniciativas de trazer para o Brasil os estudos de um dos mais importantes pensadores soviéticos do século XX merecem reconhecimento. No entanto, atualmente, a própria Rússia admite que muitos textos do autor, para que fossem publicados ainda no final dos anos 50, foram cortados e alterados pelos editores (ZAVARCHNEVA, 2009). É desconcertante descobrir, por exemplo, que o livro *Michlenie i retch* (traduzido como *Pensamento e linguagem*) teve alguns parágrafos cortados e que, somente na quinta edição, em 1999 (VIGOTSKI, 1999), foi restabelecido o texto original da primeira edição de 1934, que se encontra microfilmada na biblioteca da Universidade Estatal de Moscou. Porém, mais perturbador ainda é o fato de que, no Brasil, uma mesma editora publica duas versões (VIGOTSKI, 1987, 2001) dessa obra de Vigotski como se fossem livros diferentes. Na verdade, até o são, já que uma delas, a edição resumida, não pertence de fato à pena do pensador e sim aos seus editores que a adulteraram, atribuindo a autoria a Vigotski. Essa edição apareceu em 1987 pela editora Martins Fontes traduzida do inglês por Jefferson Luiz Camargo, a partir da edição do Instituto Tecnológico de Massachusetts. Mais recentemente, em 2001, no Brasil, foi publicada pela mesma Martins Fontes a versão completa de *Michlenie e retch*, sob o título *A construção do pensamento e da linguagem*, traduzida diretamente do russo por Paulo Bezerra. Na ficha técnica do livro não está indicada a edição russa da qual foi traduzida para o português, mas, ao comparar com a edição russa integral de 2001, pode-se afirmar que é o texto completo, pois contém todos os trechos suprimidos na edição soviética retalhada de 1956 (VIGOTSKI, 1956).

Mas parece que não foi somente a obra de Vigotski que sofreu adulteração. Sua vida também é cercada de mistérios e fatos pouco esclarecidos. As divergências entre as interpretações de fatos importantes de sua vida permanecem ainda como um campo bastante anuviado na história da psicologia soviética. Se forem feitas comparações entre textos biográficos publicados na União Soviética, por exemplo, Dobkin (1990), na Argentina, por exemplo, Blanck (2003) e nos Estados Unidos, por exemplo, Kozulin (1990), é possível detectar discrepâncias acerca de fatos im-

portantes da vida e obra do autor. Assim, o estudioso de Vigotski vê-se diante de informações, por vezes, até contraditórias e a melhor alternativa é a realização de exames comparativos das diferentes biografias disponíveis, na busca de um quadro mais coerente da vida e obra do autor. Assim, no presente artigo, são destacadas algumas informações importantes da biografia e bibliografia do autor, extraídas de duas fontes não muito divulgadas no Brasil. Uma delas é a biografia escrita por sua própria filha, Guita Vigodskaja, em colaboração com T. M. Lifanova, publicada em russo e em inglês (1996, 1999a, 1999b, 1999c), esta última não totalmente na íntegra (faltam fotos e fac-símiles de alguns documentos). A outra é de autoria de Iarochovski (2007) e foi publicada somente em russo.

A escolha dessas duas obras prende-se a outras razões, além do fato de serem pouco divulgadas no Brasil. A biografia escrita por Guita, filha de Vigotski e psicóloga, e Lifanova, historiadora da ciência, traz um tom afetivo e emociona com narrativas da relação de Guita com o pai e da convivência familiar, ao mesmo tempo em que não trai a objetividade e o rigor da pesquisa histórica. Essa colaboração criativa das duas autoras confere à obra uma singularidade interessante, conforme salienta Zinchenko (1999, p. 11): “O livro não é um tratado científico sobre Vigotski, mas uma descrição de sua vida e uma caracterização de sua carreira criativa e das principais etapas na sua criatividade científica”. A biografia escrita por Mirrail Grigorievitch Iarochovski situa-se apenas no plano objetivo, já que escrita por um brilhante historiador russo, profundo conhecedor da história da psicologia em seu país e no exterior.

Os fatos relacionados à vida e à produção textual de L. S. Vigotski, que estão nas duas biografias, são apresentados cronologicamente, em uma linha do tempo. Para facilitar a leitura, as informações retiradas do livro de Guita Vigodskaja e Lifanova (1996) são apresentadas em primeiro lugar, sendo seguidas pelas que foram retiradas do livro de Iarochovski (2007). O leitor atento perceberá que as informações extraídas dos dois livros se complementam, mas há também divergências entre fatos e até mesmo entre datas. Mas, segundo Guita Vigodskaja e Lifanova (1999b, p. 31), Daniil Borisovitch Elkonin, um aluno de Vigotski, já dissera: “A biografia científica de Vigotski ainda não foi escrita; isso é uma tarefa difícil e requererá esforços de toda uma equipe”.

Assim, o principal objetivo deste trabalho é contribuir com pesquisas que têm por base o pensamento de L. S. Vigotski. Espera-se que as informações aqui destacadas sejam úteis e interessantes para as pessoas que se dedicam ao estudo da vida, das obras e das ideias desse grande teórico soviético.

## **2 Informações extraídas da obra de Vigodskaia, Guita Lvovna e Lifanova, Tamara Mirrailovna: Lev Semionovitch Vigotski: Zhizn, Deiatelnost, Chtrirri K Portretu**

**1896** - Nasce, em 5 de novembro (pelo calendário antigo), em Orcha, Região Vitebskaia (ex-Moguilevskaia), Lev Semionovitch Vigotski (p. 26).

**1897** - Os pais de Vigotski, Semion Lvovitch (1869-1931) e Cecília Moiseevna (1874-1935), alugam uma casa em Gomel, a filha mais velha tinha dois anos e pouco, e o filho, quase um ano de idade (p. 25-26).

**1911** - Rebeliões estudantis em Gomel.

**1913** - Vigotski termina o ginásio (p. 35) com notas máximas.

**1914** - Vigotski ingressa na Faculdade de Medicina da Universidade Imperial de Moscou e, concomitantemente, no Departamento Acadêmico da Faculdade de História e Filosofia da Universidade Popular Chaniavski (p. 36-37): “Ainda na Universidade ocupei-me dos estudos da psicologia... e o continuei para sempre” (p. 39).

**1915** - 05 de agosto (12 de setembro), de férias em Gomel, Vigotski escreve o primeiro rascunho da análise de *Hamlet*, de W. Shakespeare.

**1916** - Vigotski começa a publicar, nas revistas *Letopis*, *Novii Mir* e *Novaia Jizn*, vários artigos e resenhas, dedicados a problemas da literatura (até 1922). Sobre o romance de Andrei Belii (*Peterburg*), sobre o livro de Viatcheslav Ivanov (*Borozdi e meji*), sobre a peça de D.Merejkovski (*Budet radost*), sobre o poema de I.S.Turguenev (*Pop*) (p. 40):

- 14 de fevereiro, escreve a versão final da análise de *Hamlet* (28 de março);
- Parcialmente, o material da monografia de final de curso foi utilizado por Vigotski ao escrever o livro *Psicologia da Arte* (publicado em 1925). A segunda edição do livro *Psicologia da Arte*, que incluiu pela primeira vez a monografia sobre “*Hamlet*”, saiu em 1968.

**1917** - Triunfa a Revolução Socialista, liderada por Vladimir Ilitch Lenin:

- Em 12 de novembro, foi declarado o poder dos Sovietes em Gomel;
- Vigotski retorna para Gomel (dezembro);
- Até encontrar um trabalho permanente, dá aulas particulares.

**1918** - Vigotski cuida de dois irmãos doentes com tuberculose.

**1919** - Em janeiro, Gomel é libertada da ocupação alemã:

- Em abril, organiza-se a Região Gomelskaia. Desde o início da instalação do poder dos Sovietes, L. S. dedica-se ao trabalho prático na área de instrução do povo. Inicia dando aulas de Literatura. Nesse momento, é quando começa a lecionar Psicologia também (p. 47);
- De 1919 a 1921, Vigotski assume o cargo de diretor do subdepartamento teatral do Departamento de Gomel de Instrução do Povo; um pouco mais tarde, assume o cargo de diretor do departamento artístico do Órgão Regional para a Instrução Política;
- Conhece melhor o teatro, participa da escolha do repertório, acompanha a produção das peças;
- Viaja para Moscou, Kiev, Saratov e Petrogrado para convidar grupos de teatros e artistas para Gomel, pois em Gomel não havia um corpo permanente;

- Escreve resenhas teatrais nos jornais *Polesskaia Pravda* e *Nachponedelnik* (p. 50);
- O Comissariado dos Sovietes do Povo aprova o decreto, assinado por V. I. Lenin, no qual se definiam as funções dos diferentes Comissariados do Povo para Instrução, a Educação e Proteção da Saúde das Crianças Anormais.

**1920** - Não há data específica, mas é mencionado que, no início dos anos 20, Vigotski participa da organização do Museu da Imprensa em Gomel; seu primo, David Isaakovitch Vigodski,<sup>4</sup> era membro do Conselho do Museu.

**1921** - Fundação da Faculdade de Pedagogia e Psicologia do Instituto Estatal de Pedagogia de Moscou (Lenin).

**1922** - Publicação de muitas resenhas teatrais nas páginas dos jornais de Gomel. Essas são pouco conhecidas e revelam um Vigotski como um crítico literário de senso apurado:

- Organiza a revista *Veresk*, da qual é editor (p. 53-54);
- Faz diversas palestras científicas e literárias, também lê algumas obras literárias em público;
- Por iniciativa de Vigotski, são organizadas as segundas-feiras literárias;
- Dirige o departamento editorial de *Gompetchat* (1922-1923);
- Trabalha na Escola Técnica de Pedagogia, lecionando Lógica e Psicologia.

**1923** - Vigotski escreve uma nota sobre a exposição de A. I. Birrovski (p. 57):

---

<sup>4</sup> Vigotski, David Isaakovitch (1893-1943) (p. 59).

- Redator literário do Departamento Editorial da Administração Soviética do Partido de imprensa Polesspetchat e a editora Gomelski rebotchi;
- Em dezembro, publica 4 artigos, entre eles, em 9 de dezembro, um dedicado ao aniversário de A. S. Serafimovitch e, em 16 de dezembro, Sobre a literatura da Bielorrússia;
- No jornal Polesskaia pravda, de 23 de dezembro, Vigotski elogia o livro do americano Reed – Os dez dias que abalaram o mundo (p. 63);
- Em 3 de maio, propõe organizar, dentro da Escola Técnica de Pedagogia, um gabinete de Psicologia Experimental (p. 65);
- A questão de organizar o gabinete de Psicologia Experimental é novamente levantada na reunião de 24 de maio;
- Em 10 de outubro, apresenta relatório sobre o trabalho realizado (p. 66-67);
- Em 13 de outubro, após a aprovação de um plano perspectivo, apresenta um estudo sobre a escola rural.

**1924** - Em janeiro, apresenta no 2º Congresso Russo de Psiconeurologia, em Petrogrado (ocorrido entre 3 e 10 de janeiro), 3 trabalhos que resumiam seus estudos experimentais feitos no gabinete de Psicologia de Gomel:

- Títulos dos trabalhos: Os métodos reflexológicos e psicológicos do estudo; Como se deve lecionar Psicologia; e Resultados dos questionários sobre os ânimos dos alunos nas últimas séries das escolas de Gomel em 1923;
- Um dos trabalhos fundamentou, posteriormente, o artigo Sobre a influência do ritmo da respiração na fala. Outro trabalho, Estudo experimental de educação de novos reflexos da fala pelo método de ligação com o conjunto, nunca foi publicado;

- Vigotski muda-se para Moscou, sua família permanece em Gomel;
- Entre 1919 e 1924, as pesquisas realizadas na área de Psicologia Pedagógica, os estudos da Psicologia da Arte, os trabalhos experimentais no gabinete de Psicologia da Escola Técnica de Pedagogia de Gomel ajudaram Vigotski a preparar uma série de artigos e as primeiras grandes obras, tais como Psicologia pedagógica e Psicologia da arte;
- Nesse ano, tem início uma nova etapa na vida e na atividade de Vigotski, mas é em Gomel que ele se torna um cientista independente, capaz de conduzir um trabalho teórico e experimental;
- É convidado por Kornilov (que foi convencido por Luria) para integrar o Instituto de Psicologia Experimental de Moscou e aceita o convite. Ocupa um pequeno quarto no subsolo do prédio do Instituto;
- Apresenta trabalhos em conferências científicas, tais como: Sobre a natureza psicológica da consciência, O novo artigo de I. P. Pavlov, Estudos das reações dominantes, A consciência como problema da psicologia do comportamento, Sobre a nova escola psicológica de Berlim, entre outros (p. 76);
- Esse ano também é marcado pela entrada de Vigotski na defectologia. Ele elabora estudos e publica trabalhos sobre esse tema até 1934 (p. 115);
- Em 15 de julho, por recomendação do organizador do Instituto Experimental de Defectologia, I. I. Daniuchevski, Vigotski foi conduzido ao cargo de diretor do subdepartamento de educação das crianças com deficiências físicas e retardo mental no Departamento de Proteção Social e Jurídica de Menores (SPON – sigla em russo) do Comissariado do Povo para Instrução da República Federativa Socialista Soviética da Rússia (p. 76);

- Em 10 de outubro, Vigotski é nomeado ao cargo de professor do Instituto de Pedologia e Defectologia de Moscou para lecionar Introdução à Psicologia. Na mesma época, começa a lecionar Psicologia na Academia de Educação Comunista (mais tarde, Instituto Krupskaja);
- Inicia também um trabalho de prático de Psicologia Experimental nos Cursos Superiores de Ciência e Pedagogia; nesses, preparava quadros para as escolas e escolas técnicas pedagógicas;
- Estava na ordem do dia a reorganização do sistema estatal de educação das crianças com retardo mental e deficiência física;
- Acontece o II Congresso sobre a Proteção Social e Jurídica dos menores de idade (SPON), Vigotski apresenta relatório: Sobre a situação atual e as tarefas na área de educação das crianças com deficiências físicas (p. 77);
- 26 de novembro, considerando as sugestões de N. K. Krupskaja em uma reunião do bureau de organização do Congresso, Vigotski faz relatório: Sobre a situação e as tarefas na área de educação das crianças com deficiências físicas e retardos mentais (p. 79);
- Trabalhos escritos: Sobre a psicologia e a pedagogia da deficiência infantil e Os princípios de educação de crianças com deficiências físicas;
- Publica, no livro *Voprosi vospitania slepirh, glurronemirh e umstvenno otstalirh detei*, o trabalho: *Sobre a psicologia e a pedagogia da deficiência infantil* (p. 119);
- De 1924 a 1926 – Vigotski é professor-assistente;
- Casa-se com Roza Smerrova.

**1925** - A família de Vigotski (pais e irmãos) muda-se de Gomel para Moscou durante o verão (junho, julho e agosto) e reside, por algum tempo, no mesmo quartinho (p. 259);

- Nasce sua filha, Guita;
- Amplia-se o número de instituições nas quais Vigotski dá aulas: na I Universidade de Moscou (na Faculdade de Ciências Sociais, orienta a atividade prática na Psicologia e, na Faculdade de Física e Matemática, leciona Psicologia); na II Universidade de Moscou (professor do quadro), leciona Didática da Psicologia nos departamentos de Psicologia, Pedologia e Defectologia); no Departamento de Pedagogia do Conservatório, leciona curso de Psicologia;
- Publica, no livro *Psicologia e marxismo*, o pequeno artigo *Consciência como problema da psicologia do comportamento* (p. 82-83);
- Em reunião, de 8 de maio, a Presidência do Commissariado do Povo para Instrução da RFSSR debate e aprova a candidatura de Vigotski como representante da URSS para participar da Conferência Internacional sobre a Instrução de pessoas surdas-mudas em Londres (p. 84);
- No verão (na Rússia, nos meses de junho, julho e agosto), Vigotski viaja para a Inglaterra, faz uma apresentação sob o título: *Os princípios da instrução das crianças surdas-mudas na Rússia* (esse trabalho é publicado pela primeira vez em russo somente em 1983 sob o título: *Os princípios de educação social das crianças surdas-mudas*);
- Em outubro, é eleito, juntamente com P. P. Blonski e K. N. Kornilov, como membro da Comissão Metodológica de Psicologia do Conselho Científico Estatal;
- Ao retornar do exterior, Vigotski interrompe seu trabalho por causa da doença. Preparava-se para defender a dissertação para obtenção do título de Professor Independente de Instituição de Ensino Superior, mas, em razão da doença, foi liberado da defesa pública e obtém da Comissão de Qualificação, graças às avaliações positivas de K. N. Kornilov e V. M. Fritche sobre seu trabalho, o direito de lecionar em Instituições de Ensino Superior;

- Apesar da doença, Vigotski não deixa de trabalhar, organiza sua monografia em forma de livro “Psicologia da Arte”, que é publicada somente 40 anos depois, em 1965 (p. 93-94);
- 4 de novembro: o primeiro atestado médico com o diagnóstico de “tuberculose do pulmão direito” (p. 95);
- 9 de novembro, Vigotski assina contrato com a Editora Lengiz para publicação do livro *Psicologia da Arte*. Não se sabe os motivos pelos quais PA deixa de ser publicado nos anos 20;
- Entre 21 de novembro e 26 de maio de 1926, Vigotski fica internado em uma clínica (p. 95).

**1926** - É publicado o álbum de trabalhos gráficos de A. I. Bikovski com introdução de Vigotski:

- 8 de junho, Vigotski é declarado inválido do Grupo II;
- Até dezembro, o estado de sua saúde é considerado insatisfatório pelos especialistas (p. 95);
- A única notícia feliz nesse ano é a publicação de *Psicologia pedagógica*. O mesmo livro é reeditado somente em 1991, com introdução de V. V. Davidov;
- Vigotski pensa e escreve o grande trabalho, que tem um caráter metodológico, denominado por ele: *O sentido histórico da crise na psicologia*;
- Organiza um laboratório de psicologia da infância anormal junto à Estação Médico-pedagógica, em Moscou. Durante aproximadamente um ano, Vigotski foi diretor da Estação, depois trabalhou como consultor científico (p. 115);
- De 1926 a 1931 – Vigotski é livre docente.

**1927** - Vigotski termina o trabalho: *O sentido histórico da crise na psicologia*, mas este só foi divulgado para o grande público leitor em 1982, quando ocorre a publicação do primeiro volume das *Obras Reunidas* (p. 100); “Incrível – diz Iaro-

chevski – como Vigotski conseguiu em alguns meses, estando gravemente doente, analisar uma quantidade enorme de fontes” (p. 100):

- A partir desse ano, quase todas as pesquisas e estudos mais importantes de Vigotski (fala, pensamento, atenção, memória e outras funções psíquicas) começaram a ser realizadas sob a abordagem de desenvolvimento histórico do psiquismo (p. 103);
- Um grupo de jovens estudantes, os mais ativos, da II Universidade de Moscou é convidado por Luria a colaborar com os estudos e pesquisas desenvolvidos por Vigotski (A. V. Zaporjets, L. I. Bojovitch, R. E. Levina, N. G. Morozova, L. S. Slavina). Foram distribuídos os temas: O domínio do movimento a Zaporjets; O papel das operações com sinais durante a reação de escolha a Morozova; O papel planejador da fala a Levina; O desenvolvimento da imitação nas crianças a Bojovitch e Slavina. É nesse momento que se forma a *piatiorka*;
- Vigotski escreve o trabalho: O defeito e a supercompensação.

**1928** - Vigotski escreve o trabalho: *Sobre a questão da dinâmica do caráter infantil*.

**1929** - No início do ano, recebe convite da Universidade Estatal da Ásia Central para lecionar um curso:

- 18 de janeiro, na reunião do decanato da faculdade de pedagogia da II Universidade de Moscou, debateu-se a questão sobre a liberação de Vigotski para a viagem a Tachkent (p. 131);
- Em início de abril, ele parte com a mulher para uma longa viagem a Tachkent. Trabalha intensamente, há registros de correspondências com Leontiev e Luria;
- É criado, tendo por base o laboratório da estação Médico-Pedagógica, em Moscou, o Instituto Experimental de Defectologia do Comissariado do Povo para Instrução (IED). Foi nomeado para

o cargo diretor I. I. Daniuchevski. Desde a criação do Instituto até os últimos dias de sua vida, Vigotski foi seu consultor e diretor científico (p. 115);

- Vigotski escreve: Os principais problemas da defectologia contemporânea;
- Nos anos 30, trabalha ativamente no sistema de saúde (de 1929 a 1931), ocupando o cargo de assistente e, posteriormente, de diretor do laboratório da Clínica de Doenças Nervosas Sepp, junto à Universidade de Moscou;
- É eleito para a presidência do Conselho Científico Estatal.

**1930** - Nasce sua filha Assia:

- Começam as críticas ferozes à teoria histórico-cultural por parte de diferentes revistas da área de Psicologia e Defectologia, assim como por parte de algumas organizações científicas;
- É publicado o trabalho Estudos sobre o comportamento. Sai uma resenha sobre esse trabalho e o autor assina somente com as iniciais A. Ch., sem o sobrenome, com duras críticas à teoria histórico-cultural (p. 106);
- No início da década de 30, trabalha na área de Psicopatologia (p. 124);
- Dedicar-se aos estudos sobre o desenvolvimento e patologia da fala e do pensamento (p. 124);
- Logo no início do ano, é oferecida a Vigotski, Luria, Leontiev e Lebedinski a organização do Departamento de Psicologia da Academia de Psiconeurologia da Ucrânia, em Rarkov. O núcleo do grupo denominado “grupo de Rarkov” é composto por Bojovitch, Zaporjets e Leontiev. Depois, entraram para esse mesmo grupo V. I. Asnin, P. Ia. Galperin, P. I. Zintchenko, G. D. Lukov. O grupo era liderado por A. N. Leontiev que resolveu desenvolver sua própria versão da teoria (p. 128).

**1931** - A partir de fevereiro, Vigotski é nomeado para o cargo de vice-diretor da área científica do Instituto de Proteção da Saúde das crianças e dos adolescentes (p. 127):

- Luria inicia seus experimentos no Uzbequistão (até 1932). Vigotski avalia o material obtido, faz algumas críticas, mas em cartas à Luria elogia o trabalho realizado (p. 111). No entanto, o material sobre esse experimento só é publicado 40 anos mais tarde, por causa das celeumas que se fez em torno do resultado obtido;
- Escreve *O coletivo com o fator de desenvolvimento da criança anormal*;
- Ingressa na faculdade de medicina do Instituto de Psiconeurologia de Rarkov (cursou somente 3 anos, até sua morte);
- Em novembro, é nomeado para o cargo de diretor da cátedra de psicologia genética do Instituto Estatal de formação de quadros do Comissariado do Povo para Saúde da Ucrânia (p. 128-129);
- A partir de 1931, Vigotski se torna professor catedrático.

**1933** - Vigotski e o diretor do Instituto Experimental de Defectologia, Daniuchevski, resolvem realizar estudos sobre as crianças com defeitos na fala. No IED havia uma escola-comuna para crianças com problemas de comportamento, para crianças com retardo mental (escola auxiliar), escola para crianças surdas e um departamento clínico de diagnóstico (p. 116);

- Em 23 de dezembro, apresenta o relatório: *Sobre a questão da dinâmica do desenvolvimento mental da criança normal e da criança anormal*. É pedida a ele uma opinião sobre os testes (p. 123).

**1934** - No início do ano, é oferecida a Vigotski a direção do Departamento de Psicologia do Instituto Soviético de Medicina Experimental. Há registros de seu entusiasmo com o convite, do planejamento do trabalho que pretendia desenvolver e das pessoas que convidaria para trabalhar com ele (p. 129);

- P. I. Razmislov faz críticas ao trabalho denominado: *Sobre a teoria histórico-cultural da psicologia de Vigotski e Luria* publicado na Revista *Kniga i proletarskais revoliutsia (O livro e a revolução proletária)*, nº 4 (p. 107);
- Os últimos trabalhos de Vigotski são: *Os problemas de desenvolvimento e de desintegração das funções psíquicas superiores e Psicologia e estudo sobre a localização das funções psíquicas*;
- Em 28 de abril, foi lido o relatório: *Os problemas de desenvolvimento e de desintegração das funções psíquicas superiores* na Conferência Soviética do Instituto de Medicina Experimental (um mês e meio antes da morte de Vigotski);
- A doença se agrava. Em 9 de maio, no Instituto de Medicina Experimental da Rússia, trabalhando, Vigotski tem uma hemorragia na garganta;
- Em 25 de maio, uma segunda hemorragia;
- Em junho, foi lido, como tese, *Psicologia e estudo sobre a localização das funções psíquicas* no I Congresso de Psiconeurólogos da Ucrânia;
- Em 2 de junho, é hospitalizado.
- Apesar do intenso trabalho científico, Vigotski não deixa de lecionar em Moscou, Leningrado e Rharkov;
- Pouco tempo antes de morrer, termina de escrever *Michlenie i retch (Pensamento e fala)* e apresenta algumas teses do livro (p. 136);
- No final desse ano, é publicado o livro *Michlenie i retch*. Antes mesmo de receber uma crítica objetiva, entra para o rol dos livros proibidos com o decreto de 4 de julho de 1936. O trabalho é publicado novamente no 2º volume das obras reunidas, em 1956, pela Academia de Ciências Pedagógicas em Moscou. É publicado também em vários países. A 1ª edição estrangeira é do Instituto de Tecnologia de Massachusets;

- Na madrugada do dia 11 de junho, falece (cópia do obituário p. 141);
- É enterrado no Cemitério Novodievitchi, em Moscou.

**1965** - Primeira edição de *Psicologia da Arte*.

**1968** - Segunda edição de *Psicologia da Arte* com o anexo *A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca*.

**1986** - Terceira edição de *Psicologia da Arte*.

**1987** - Como volume adicional às obras reunidas de Vigotski, a Editora Pedagógica publica *Psicologia da Arte* com posfácio de M. G. Iarochovski.

## **2.1 Algumas informações adicionais que constam da mesma fonte**

Documentos, livros e comunicados pessoais citados no livro:

1. Transcrição de fita da palestra proferida por S. F. Dobkin na Faculdade de Psicologia da Universidade de Moscou, em 27 de novembro de 1984;
2. Arquivo Central do Estado (TsGA da RSFSR, p. 26);
3. Arquivo familiar de L. S. Vigotski (documentos e correspondência);
4. Levitin, K. E. *Litchnostiu ne rojdaiutsia*. Moskva: Nauka, 1990;
5. Jornais da época.

## **2.2 Instituições em que Vigotski lecionou e desenvolveu pesquisas e estudos**

- 1ª Universidade de Moscou – na Faculdade de Física e Matemática e na Faculdade de Ciências Sociais;

- IIª Universidade de Moscou – no Departamento de Psicologia, Pedologia e Defectologia da Faculdade de Pedagogia, hoje essa instituição é a Universidade Estatal de Pedagogia de Moscou;
- Academia de Formação Comunista Krupskaja;
- Cursos Superiores Científico-Pedagógicos;
- Instituto de Pedologia e Defectologia;
- Instituto de Proteção da Saúde das Crianças e dos Adolescentes;
- IIº Instituto de Medicina de Moscou;
- Conservatório de Moscou, na Faculdade de Pedagogia;
- Instituto de Indústria e Pedagogia Libknerrr;
- Instituto de Pedagogia de Leningrado Guertsen;
- Instituto de Formação de quadros do Comissariado do Povo para Saúde da Ucrânia;
- Instituto de Psiconeurologia de Rharkov;
- Instituto de Psicologia Experimental;
- Instituto Experimental de Defectologia;
- Instituto Estatal de Pedagogia Científica;
- Laboratório Psicológico da Iª Universidade de Moscou;
- Clínica de Doenças Nervosas;
- Laboratório de Conhecimento Artístico Experimental, entre outros;
- Membro da Presidência da Academia de Formação Comunista Krupskaja, na qual dirigia o Setor de Infância Difícil do Comissariado do Povo para Instrução;
- Departamento Cultural da União Regional dos Trabalhadores de Instrução;

- Membro da comissão de disciplinas da IIª Universidade de Moscou;
- Presidente da Associação Russa dos Trabalhadores da Ciência, Arte, Técnica para a colaboração com a construção socialista;
- Deputado da Região Frunzenski do Conselho dos Trabalhadores, dos Camponeses e dos Soldados do Exército Vermelho, na sessão de Instrução do Povo.

### **2.3 Conselhos editoriais de revistas e de publicações dos quais Vigotski participou**

- “Psicologia”;
- “Pediatria”;
- “Questões da Defectologia”.

### **3 Informações extraídas da obra de Iarochovski, M. G. L. S. Vigotski: *V Poiskarh Novoi Psirrologuii***

1896 - Vigotski nasce em Orcha, em 17/11 (05/11 – pelo calendário antigo) (p. 99):

- É o segundo filho de oito irmãos (p. 99);
- Recordações de Dobkin sobre a mudança no sobrenome, de Vigotski para Vigotski (p. 99);
- O pai de Vigotski, Semion Lvovitch, dirigia o departamento de um dos bancos. Era um homem de amplos relacionamentos, inteligente, de ironia amarga (o ambiente ao redor alimentava essa sua tendência). Por sua iniciativa, na cidade de Gomel, foi organizada uma maravilhosa biblioteca pública, entre os leitores constantes estava Vigotski (p. 99-100);
- A mãe sabia alemão e gostava de Heine (p. 100);
- Vigotski não frequentou escola primária (p. 100-101).

**1905** - Fracassa a primeira Revolução Russa.

**1913** - Termina o ginásio aos 17 anos com medalha de ouro e, seguindo as orientações dos pais, ingressa para o curso de Medicina na Universidade de Moscou (p. 101):

- Sem estudar sequer um mês na Faculdade de Medicina, Vigotski transfere-se para a Faculdade de Direito da mesma Universidade (p. 102);
- Nesse ano, é inaugurado o Instituto de Psicologia Experimental da Faculdade de História e Filologia da Universidade de Moscou. No entanto, Vigotski nem pensava em Psicologia (p. 101);
- Segundo recordações de seu amigo de infância, S. F. Dobkin, ao passar as férias em Gomel, Vigotski organizou um “tribunal literário” do herói da novela de Garchin (que cometeu assassinato por ciúme) (p. 102);
- Matricula-se na Universidade Popular Chaniavski (Moscou) e dedica-se à literatura (p. 103-104);
- Estudando nas duas Universidades, mergulhou nos estudos da vida intelectual tensa e complexa da sociedade russa entre as duas revoluções (1905 e 1917) (p. 104);
- Lê todos os livros de Lev Chestov (p. 104);
- Existem registros de que na juventude produziu espetáculos amadores, interpretando o papel de Hamlet (segundo Dobkin) (p. 105).

**1914** - Vigotski inicia os estudos na Faculdade de Direito da Universidade de Moscou. Na mesma época, interessa-se por literatura e escreve resenhas de livros dos escritores-simbolistas russos Andrei Bieli, Viatcheslav Ivanov, Dmitri Merejkovski. Durante o período de estudante, escreve sua primeira obra: *A Tragédia de Hamlet, Príncipe da Dinamarca*, de W. Shakespeare (p. 47).

**1916** - A 1ª versão da monografia, *A Tragédia de Hamlet, Príncipe da Dinamarca*, de W. Shakespeare, foi escrita durante as férias de 1915 e a segunda em 1916 (p. 105-106):

- O interesse por Hamlet tem a ver com o 300º aniversário da morte do dramaturgo. O papel de Hamlet foi interpretado pelo grande ator russo Katchalov e o diretor havia sido K. S. Stanislavski junto com o diretor inglês G. Kreg (p. 107);
- A obra do estudante Vigotski era composta de duas partes: uma de estudo sobre Hamlet e outra de anotações (p. 111).

**1917** - Após a Revolução, Vigotski retorna a Gomel com o diploma de advogado (p. 114):

- Leciona literatura (p. 115);
- Organiza com o primo David Vigodski e o amigo Dobkin uma editora. Pretendiam publicar clássicos e os melhores livros da atualidade. O escritor I. Erenburg respondeu a iniciativa dos jovens entusiastas e enviou uma coletânea de poemas com o título *Ogon* (Fogo) (p. 115);
- Vigotski organizava, às segundas-feiras, discussão das novidades literárias, com a presença de um público numeroso. Muitos ouvintes recordavam da palestra dele: Sobre a Teoria da Relatividade de Einstein. Trabalhava como chefe do departamento teatral, publicava resenhas sobre os espetáculos, criou a revista literária *Veresk*, tornou-se pessoa central na vida cultural de Gomel (p. 115-116);
- Início da carreira científica de Vigotski como psicólogo, apesar de muitos colaboradores considerarem que o início foi quando começou a trabalhar no Instituto de Psicologia da Universidade de Moscou (em 1924) (Leontiev e Luria, na introdução ao livro de Vigotski – *Razvitie vischirh psirrologuitcheskirh funktsi*. M. 1969 –, escreveram que “[...] Vigotski começou a trabalhar

sistematicamente na psicologia somente em 1924” (p. 9). Iarochevki atribui o equívoco em função de os dois considerarem a data de quando conheceram Vigotski como a data em que ele começou a trabalhar na Psicologia (p. 47-48);

- No entanto, há registro do próprio punho de Vigotski em que escreveu: “Informações sobre o trabalho científico de pesquisa: iniciei o trabalho de pesquisa em 1917, ao término da Universidade. Organizei o gabinete psicológico na Escola Técnica de Pedagogia, onde desenvolvia pesquisas” (p. 47) (LEONTIEV, A. A.; VIGOTSKI, L. S. M., 1990, p. 140);
- O Instituto de Psicologia de Moscou começa a editar a revista *Psirrologuitcheskoie obozrenie (Panorama psicológico)*, cujos redatores são Tchelpanov e Chpet (p. 59).

**1918** - Vigotski tem a primeira crise de tuberculose. Achando que morreria, pediu a Dobkin que levasse seus manuscritos sobre Hamlet a Iu Airrenvald, para que intercedesse pela publicação (p. 117).

**1922** - Palestra “*O metodarh prepodavania rhudojestvennoi literaturi v chkolarlh II stepeni*” (Sobre os métodos de lecionar literatura nas escolas de II grau) (p. 118). Iarochevki fala do desenho infantil e do equívoco dos professores em relação ao efeito moral que as fábulas causam nas crianças (p. 118):

- Baseando-se nos materiais de seu trabalho em Gomel, escreveu o texto *Ob issledovanii protsessov ponimania iazika metodom mhogokratnogo perevoda tekstov s odnogo iazika na drugoi* (Sobre o estudo dos processos de compreensão da língua com o método de múltipla tradução de textos de uma língua para outra.): é um amplo estudo psicológico de diferentes contingentes de alunos. O programa do estudo não foi encontrado, pode-se julgar somente pela inscrição de trabalhos apresentados no 2º Congresso Russo de Psiconeurologia. O tema proposto tinha a ver com os resultados dos estudos do interesse dos alunos das escolas secundárias (p. 119);

- Também, nesse período, organiza com seu primo David a editora Veka e dni (Séculos e dias). A editora não deu certo e eles voltam a dar aulas nas escolas. David era um linguista talentoso e poeta, especialista da literatura latino-americana (p. 119-120);
- Plerranov, G.V. *Iskusstvo (Arte)*, 1922. Base dos estudos de Vigotski sobre a arte (p. 171).

**1923** - A revista *PSD znamenem marksisma* (Sob a bandeira do marxismo), nº 1, publicou o artigo, de K. N. Kornilov, *Sovremennaia psirrologia e marksism* (A psicologia contemporânea e o marxismo) (p. 54):

- Nessa fase da vida de Vigotski, são características: base no princípio condicional-refletivo de explicação do comportamento – esse comportamento era tratado como verbalizado; ausência de metodologia, a qual normalmente é associada à concepção de Vigotski: orientado pelo marxismo e pelo princípio de mediação, pelo signo, das funções psíquicas (p. 54);
- O mais importante na fase de Gomel é a saída da “psicologia da alma” para mergulhar na “psicologia do corpo”, do método subjetivo ao método objetivo, das reflexões às vivências da personalidade no limiar do terrestre e do não terrestre no estudo sobre os reflexos condicionados. Unir a consciência e o comportamento em um único estudo do homem – essa era a crença do professor de Gomel (p. 122).

**1924** - Até esse ano, Vigotski trabalha em Gomel como professor (p. 99):

- Ao mudar para Moscou, morou em um cômodo no subsolo do Instituto de Psicologia e, por acaso, encontrou materiais de um seminário de Etnopsicologia realizado por G. G. Chpet. Vigotski, com curiosidade, estudou o material e passou a refletir sobre as diferenças entre as nações, suas culturas e identidades (p. 279);
- II Congresso de Pesquisadores do Comportamento, em Petrogrado (nome correto: II Congresso Russo de Pedologia, Pedagogia

Experimental e Psiconeurologia), ocorreu em janeiro. Nesse Congresso, Vigotski apresentou um trabalho que motivou o convite para trabalhar em Moscou, era sobre a utilização da metodologia reflectológica na Psicologia. Esse trabalho, posteriormente, foi publicado sob o título *Metodika refleksologuitcheskogo i psirrologuitcheskogo issledovania (Metodologia da pesquisa reflexológica e psicológica)* (p. 51);

- Apesar de Vigotski não ter dito nada sobre o marxismo na Psicologia na palestra realizada no Congresso de Petrogrado, muitos livros já o haviam mencionado, em particular K. N. Kornilov, em *Sovremenaia psirrologuia i marksizm (A psicologia contemporânea e o marxismo)*, assim como V. Struminski em *Psirrologia: opit sistemnogo izlojenia osnovnirh voprosov nautchnoi filosofii s totchki zrenia nautchnogo materializma (Psicologia: a experiência da abordagem sistêmica dos principais problemas da filosofia científica do ponto de vista do materialismo científico)*, Orenburg, 1923. Vigotski (p. 54);
- Início da década moscovita de Vigotski (p. 55). Essa década pode ser dividida em três partes: 1ª – 1924-1927; 2ª – 1927-1931; 3ª – 1931-1934 (p. 55, 68, 81);
- Com a mudança para Moscou, começa a desenvolver estudos sobre crianças com deficiências (p. 60, 135);
- Trabalha também no Narcompros (p. 60);
- No primeiro período de Moscou, Vigotski faz uma análise da Psicologia mundial (p. 61-62);
- Nos anos 20, escreve prefácios às obras de Freud (Luria torna-se admirador de Freud e se corresponde com ele) (p. 62);
- No Instituto de Psicologia, aproxima-se de A. N. Leontiev e A. R. Luria (p. 132);
- Trabalha no SPON (*Otdel Spetsialno-Pravovoi Orrrani Nesoverchenoletnirh pri Narcomprose* – Departamento de Defesa

Especial e Jurídica de Menores de Idade do Narcompros) –, ao responder à pergunta do formulário pessoal “em qual área se considera mais útil”, disse: “na área de educação de crianças cegas, mudas e surdas” (segundo dados de T. M. Lifanova) (p. 135-136);

- Considerando que Vigotski ingressou no Narcompros em meados de julho e o II Congresso de SPON ocorreu em novembro, é importante destacar que ele participou ativamente da organização desse evento e organizou a 1ª coletânea que continha sua 1ª publicação científica: *K psirrologuii e pedagoguiki detskoi deffektivnosti* (Referente à Psicologia e à Pedagogia da Defectologia infantil) (p. 137);
- No II Congresso, sua fala causa furor (p. 137-138);
- São dois eventos importantes para a trajetória de Vigotski nesse ano: em janeiro, em Petrogrado, Congresso Russo de Psiconeurologia, e, em novembro, em Moscou, Congresso Russo de Defectólogos (p. 138).

**1925** - Primeiro artigo de seu programa de estudo: *Soznanie kak problema psirrologuii povedenia* (Consciência como problema da Psicologia do comportamento) (p. 8):

- Segundo Vigotski, a crise do subjetivismo foi substituída pela crise do objetivismo (p. 30);
- Defende a dissertação *Psicologia da Arte*, publicada somente 40 anos depois (1ª edição em 1965) (p. 60);
- Vigotski é enviado por A. V. Lunatcharski ao Congresso Internacional sobre Instrução e Educação de Crianças Surdas-mudas, em Londres, como delegado da RSFSR (Rossiskaia Sovietskaia Federativnaia Sotsialisticheskaia Respublica – República Federativa Socialista Soviética da Rússia) (p. 150-151);
- Ao retornar de Londres, tem uma crise de tuberculose e os médicos o enviam para tratamento em sanatório (p. 159);

- Aparecem traduzidos para o russo livros dos psicólogos Freud, Koffka, Thorndike (p. 183);
- Escreve o prefácio do livro de Freud *Além do princípio do prazer* (p. 183);
- É publicado pela primeira vez na Rússia o livro de F. Engels, *Dialética da natureza*, que influenciou os estudos de Vigotski sobre a origem da consciência humana (p. 207).

**1926** - Entre 1925 e 1926, organiza o Laboratório de Psicologia da Infância Anormal em Moscou (p. 151):

- Foi publicado o livro *Psicologia Pedagógica*. Mas, seu texto original foi preparado ainda em Gomel, pois, ao preencher o formulário para ingressar no Narcompros, em julho de 1924, Vigotski respondeu à questão sobre publicações com a seguinte anotação: “Breve curso de Psicologia Pedagógica. Está no GIZ (*Gosudarstvennoie Izdatelstvo*)”, segundo dados de Lifanova (p. 50);
- O estudo de Pavlov tornou-se o “ponto de partida” da concepção de Vigotski, descrita em seu primeiro livro *Pedagoguitcheskaiia psirrologuia (Psicologia pedagógica)*. Iniciando seu caminho na Psicologia, declarou sua adesão às tradições de Pavlov (p. 7);
- Outra crise de tuberculose (p. 26);
- Escreve *O sentido histórico da crise na psicologia* que tem como título inicial *O sentido da crise na psicologia* (p. 63);
- Para Vigotski, a metodologia da ciência pode ser criada somente em bases históricas (p. 65);
- Iarochovski encerra a 1ª fase moscovita de Vigotski (p. 157);
- Escreve o prefácio do livro de Thorndike, *Os princípios da instrução com base na psicologia* (p. 183);
- Publica anotações sobre o artigo de Koffka, *Auto-observação e o método da psicologia* (p. 183);

- Pretendia escrever o artigo *Obzor sovremennirh psirrologuitcheskirh tetcheni na Zapade* (*Análise das correntes psicológicas no Ocidente*), mas não conseguiu em função do acúmulo de trabalho no Laboratório de Estudos da Infância Difícil. Mas quando teve outra crise da doença, que o levou para o hospital, ocupou-se intensamente desse trabalho que viria a ser sua principal obra metodológica sob o título *Istoritcheski smisl psirrologuitcheskogo crizisa* (*O sentido histórico da crise na psicologia*) (p. 185). O trabalho fica inacabado (p. 193).

**1927** - Segundo período moscovita: 1927-1931 (p. 68):

- Ocorre, segundo Iarochevki, uma mudança em seu ponto de vista. O desenvolvimento da psiquê passa a ser o centro de suas buscas científicas (p. 202);
- Coordena um ciclo de trabalhos experimentais (p. 69);
- Entre 1927 e 1929, desenvolve um grande trabalho experimental sobre a Psicologia Instrumental com um grupo de colaboradores; (p. 71);
- Escreve o prefácio do livro de Leontiev, *Desenvolvimento da memória*, publicado em 1931.

**1928** - Sai o livro Vigotski, L. S. *Psirrologuitcheskaia nauka v SSSR. Obchetsvennie nauki v SSSR*. (A ciência psicológica na URSS. As ciências sociais na URSS) M.: 1928, s. 30. (p. 6, 192):

- Faz uma análise do estado da Psicologia (*O sentido histórico da crise na psicologia*) (p. 124 – nota de rodapé);
- Escreve *Instrumentalni metod v pedologii e Problema kulturnogo razvitia rebionka* (*O método instrumental na pedologia e O problema do desenvolvimento cultural da criança*) (p. 73);
- Escreve *Pedologuia chkolnogo vozrasta* (*Pedologia da idade escolar*), proibida pelo Decreto de 1936 (p. 78);

- Estuda A. A. Potiebnia (p. 126);
- Rejeita a reflexologia e apoia a reatologia (p. 131);
- Entre 1928 e 1929, Vigotski demarca uma nova teoria da organização das funções psíquicas humanas e o método adequado de estudar seu desenvolvimento (p. 213).

**1929** - IX Congresso Internacional de Psicologia nos EUA. Luria (com 25 anos) apresentou um trabalho preparado em conjunto com I. Pavlov com 80 anos, que estava no Congresso. O tema do trabalho era a análise da fala egocêntrica, ou seja, da fala para si, não direcionada ao ouvinte (a ideia do trabalho pertencia a Vigotski e, sob sua orientação, são criados e desenvolvidos experimentos; além de Luria, participaram A. N. Leontiev, R. E. Levina). Havia mais de 1.000 participantes, a maioria norte-americana. Estava presente ao Congresso, o jovem Piaget (p. 20):

- Artigo As raízes genéticas do pensamento e da fala (capítulo 2 do livro *Michlenie i retch*) (p. 72);
- Grande reviravolta, terror ideológico, início das perseguições à escola de Vigotski (p. 76);
- Leciona em Tachkent (p.72);
- Acontece a expedição ao Uzbeskistan (p. 77). Posteriormente, houve repressão às pessoas que participaram (nota de rodapé, p. 77);
- Anotações sobre o plano de pesquisas científicas sobre pedologia das minorias nacionais (*Pedologuia*, nº 3);
- *Pedologuia iunochevskirh vozrastov* (proibida pelo Decreto de 1936) (p. 78);
- Luria prepara com Vigotski um trabalho a ser apresentado no IX Congresso Internacional de Psicologia. O assunto principal era a fala egocêntrica. Somente Luria viajou para o evento, pois Vigotski estava com a saúde muito debilitada. A autoria do trabalho era de ambos, pois Luria estava realizando trabalho experimental com Vigotski nessa época.

**1930** - Iarochovski não data precisamente, mas diz que o grupo de liderado por Vigotski se divide. Leontiev, um dos seus principais colaboradores, torna-se líder do grupo que vai para Rharkov (p. 73):

- Desenvolve o método instrumental na Psicologia (p. 73);
- Escreve *Pedologuia podrostka (Pedologia do adolescente)*, proibido pelo Decreto de 1936 (p. 78);
- Vigotski não aceitava muita coisa da experiência dos pedólogos e da “tecnologia” do trabalho deles (p. 78);
- Mudança de alguns de seus colaboradores para Rharkov e suposta ruptura com Leontiev (p. 80-81).

**1931** - B. G. Ananiev conclama “a retirada da psicologia soviética (...) da história do bolchevismo e dos trabalhos de Stalin, os quais formam o único critério verdadeiro em relação à história da ciência psicológica” (ANANIEV, B. G. *O nektorirh voprosarh marksistko-leninskoi rekonstruksii v psirrologuii. Psirrologuia*. 1931, nº 3-4, s. 332.) Ananiev inaugura a era na Psicologia soviética de “combinação” dos trabalhos da Psicologia com a ideologia do regime totalitário (p. 16-17). Suspeita-se que Ananiev tenha lido o trabalho de Vigotski, *O sentido histórico da crise na psicologia*, no qual o autor diz: “Considero um erro a definição da psicologia como marxista, pois deve-se trabalhar para transformá-la em ciência” (p. 17):

- Vigotski escreve *A história do desenvolvimento das funções psíquicas superiores* (publicada somente em 1960) (p. 73 – nota de rodapé);
- Escreve *O instrumento e o signo no desenvolvimento da criança* (p. 73);
- Em todos os trabalhos desse período, no centro de sua atenção, estava o desenvolvimento psíquico da criança (p. 73);
- Terceiro período moscovita (1931-1934): passa dos estudos sobre os signos como determinantes dos atos instrumentais para o estudo dos significados desses signos, antes de qualquer coisa dos signos verbais, na vida mental da criança. Os resultados desse

período estão registrados no livro *Michlenie i retch* (ditado para uma estenógrafa) (p. 81);

- Vigotski falava da demência afetiva, ou seja, dos distúrbios da atividade mental provocados pela fraqueza de seu reforço emocional. Uma das principais tarefas que apresentava a si mesmo era a superação do intelectualismo no estudo dos processos intelectuais (há menção a Zeigarnik e seus estudos sobre as ações) (p. 87-88);
- Sem dizer a data certa, Iarochevki diz que Bassov convida Vigotski para dar aulas no Instituto de Pedagogia de Leningrado Guertsen, pois não conseguia trabalho pedagógico em Moscou (p. 93-94);
- Morre tragicamente Mirrail Iakovlevitch Bassov (1892-1931) (p. 94).

**1932** - Publicação do artigo de Vigotski: *O probleme psirrologuii chizofrenii* (Sobre o problema da psicologia da esquizofrenia) em *Sovremennii problemi chizofrenii* (Problemas atuais da esquizofrenia). Sovr. Nevropatologuia, psirriatria, psirroguiena. 1932, t. 1, vip. 8:

- É publicado na Rússia o primeiro livro de J. Piaget sobre a fala e o pensamento na criança. Vigotski e seus colaboradores leram o livro. Quando o livro foi traduzido para o russo, Vigotski escreveu um alentado prefácio, praticamente um tratado, que, posteriormente, transformou-se em um dos capítulos do livro *Michlenie e retch* (p. 253);
- O problema da personalidade preocupava Vigotski bem antes de ela se tornar objeto de uma reflexão científica especial que impulsionou a transição para novas ideias. Seus traços foram demarcados nos manuscritos e estenogramas de palestras que serviam de rascunhos ao livro pensado por Vigotski sobre a Psicologia Infantil (das idades). Ele trabalhou nisso entre 1932-1934, em paralelo com o livro *Michlenie e retch*.

**1933** - Encontro com Lewin, recordações de Lewin (p. 89). Em suas recordações, Guita conta como Vigotski traduziu para Lewin.

**1934** - último relatório de seu programa de trabalho, segundo A. N. Leontiev, teve a duração de 7h (p. 14):

- A última palestra preparada, mas não proferida, com tema dedicado ao estudo da localização das funções psíquicas superiores no cérebro (p. 43);
- Quando é internado no hospital, leva consigo o livro de W. Shakespeare, *Hamlet* (p. 106);
- Em 11 de junho, falece (p. 96) – recordações de Lipkina.

**1936** - Em homenagem aos 40 anos de nascimento de Vigotski, foi preparada uma coletânea com artigos de vários psicólogos do Ocidente. Não foi possível publicar e a Resolução sobre as deturpações pedológicas tornou essa empreitada impossível (p. 18).

**1937** - Renè Zazzo lembra em seu livro (vide ano 1989 dessa linha do tempo) a atmosfera ideológica que fez de Vigotski “vítima do isolamento político” e lembra como, em 1937, em Moscou, estava sendo programado o Congresso Internacional de Psicologia que não ocorreu. Vigotski é perseguido, mesmo após sua morte e, segundo Iarochovski, esse ano foi o mais terrível de todo o milênio para a Rússia (p. 18):

- Destaca-se que o primo de Vigotski (David Vigodski) foi preso e morto nos porões do NKVD (Comissariado do Povo das Relações Internas), segundo recordações do escritor Nikolai Zabolotski (p. 18).

**1954** - Zazzo é procurado por Leontiev para ajudar a publicar obras de Vigotski no exterior (p. 19).

**1955** - Textos de Vigotski são publicados nos EUA (p. 19).

**1956** - Obras psicológicas reunidas de Vigotski são publicadas na URSS (p. 18-19).

**1965** - Primeira edição de *Psicologia da Arte* (p. 60).

**1968** - *Psicologia da Arte*. Moskva, 1968 (p. 33).

**1976** - Leontiev e Luria publicam na revista *Voprosi psirrologii*, nº 6, p. 86, o artigo *Iz stanovlenia psirrologuitcheskirh vzgliadov L.S.Vigotski* (Da constituição dos pontos de vista psicológicos de L. S. Vigotski) (p. 25).

**1982** - Vigotski, L. S. *Sobranie sotchinenii*. M.: Pedagoguika, 1982, em 6 volumes:

- Luria, A. R. *Etapi proidennogo puti*. M.: 1982.

**1984** - Bruner, J. *Vygotsky's Zone of Proximal Development: the Hidden Agenda// Children's Learning in Zone of Proximal Development*. San Francisco. 1984. p. 93. (p. 18).

**1986** - Puzirei, A. A. *Kulturno-istoriticheskaia teoria Vigotskogo i sovremennaia psirrologuia*. Moskva. (p. 200).

**1987** - Depoimento de S. F. Dobkin (amigo de infância de Vigotski) a Iarochevski: "Era difícil alguém exercer alguma influência. Ele tinha convicções próprias e firmes. Mas, se alguém o influenciou, foi David Vigodski" (p. 18).

**1988** - Radzirrovski, L. A. *Gamlet psirrologii: Hamlet da Psicologia*. *Psirrologuitcheski jurnal*, 1988, nº 4, p. 119 (p. 200).

**1989** - Zazzo, R. *Vygotski [1896-1934] // Enfance*. 1989. 1-2:

- Jaravsky, J. *Russian Psychology* (p. 165 e 192).

**1990** - Leontiev, A. A. *Vigotski L. S. M.* 1990.

### 3.1 Algumas informações adicionais que constam da mesma fonte

- Zeigarnik B. V. – aluna de K. Lewin que se tornou colaboradora de Vigotski (p. 33);
- Um dos manuscritos inacabados foi: *O estudo sobre as emoções à luz da Psiconeurologia contemporânea*. Iarochovski foi o redator das obras reunidas em seis volumes (1982) e incluiu o texto na íntegra no volume seis. Alguns trechos foram publicados, posteriormente, sob diferentes títulos, mas Iarochovski, considerando o caráter inacabado do manuscrito, deixou o primeiro título (p. 42);
- Nas páginas de 107 a 111, Iarochovski analisa a obra de Vigotski, *Tragédia de Hamlet, Príncipe da Dinamarca*;
- Iarochovski cita o livro de Ilia Erenburg *Liudi, godi, zhizn (Pessoas, anos, vida)* no qual o autor reconstitui a atmosfera cultural, o estado de espírito das pessoas, suas ocupações, não só de Kiev, mas de toda a intelectualidade da Rússia. Vigotski teve que permanecer alguns meses em Kiev em 1917, em plena Guerra Civil, pois resolveu acompanhar o irmão (doente de tuberculose) e a mãe em viagem à Crimeia para tratamento. (p. 114);
- Carta de recomendação da União dos Trabalhadores de Instrução de Gomel quando surgiu o assunto de transferência para Moscou (em 1924):

Durante cinco anos, L. S. Vigotski lecionou nas escolas de segundo grau, na Escola Técnica de Pedagogia, nas Escolas Técnicas Profissionais para adultos do Gubpolitprosvet (*Gubernski Politiko-Prosvetitelni Otdel* – Departamento Regional Político-Instrucional), nos cursos de Sotsvos (*Sotsialisticheskogo vosпитania* – Educação Socialista) de preparação dos trabalhadores para escolas, na Rabfac (*Rabotchi Facultet* – Faculdade de Trabalhadores) e escolas. Na Rabfac e nas escolas, o tovarich Vigotski lecionava língua russa e literatura; nas Escolas Técnicas de Pedagogia e demais cursos, lecionava lógica e psicologia (geral, infantil e experimental) e no conservatório, estética e história da arte. Por sua iniciativa e esforços foi organizado o gabinete de psicologia que desenvolveu estudos dos escolares e das crianças de orfanatos. Ao mesmo tempo, o tovarich

Vigotski desempenhava a função de psicólogo-consultor de uma das escolas. L. S. Vigotski revelou-se um dos mais ativos trabalhadores da Dom Soiuz Regional (Casa da União), palestrante constante sobre as questões da psicologia materialista, sobre questões gerais da pedagogia e métodos de lecionar literatura. A união considera seu curso de Psicologia pedagógica o mais valioso do seu trabalho. Ele foi ministrado nos meses de verão nos cursos para professores rurais e nos cursos dos professores da estrada de Ferro do Ocidente. Pelo seu trabalho pedagógico Vigotski é um dos divulgadores da atual pedagogia marxista. (Documento encontrado por T. M. Lifanova – coautora de Guita Lvovna da biografia de Vigotski) (p. 116).

- Iarochovski, entre as páginas 139 e 146, fala da Defectologia nos trabalhos de Vigotski;
- Analisa o que é arte para Vigotski (p. 159);
- Apesar de A. N. Leontiev afirmar que na *Psicologia da arte* o autor resume seus trabalhos entre 1915 a 1920, Iarochovski considera que o autor não resume, mas os revê radicalmente. Basta comparar as duas versões de Hamlet. Iarochovski defende a tese de que há diferenças gritantes entre o manuscrito sobre Hamlet (escrito quando Vigotski era jovem, em 1917) e o capítulo incluído, com o mesmo título, no livro *Psicologia da arte* (p. 160);
- Analisa do livro *Psicologia da arte* (p. 159-182);
- Analisa o trabalho *O sentido histórico da crise na psicologia*, nas páginas de 186-195;
- O capítulo do livro de Iarochovski em questão intitulado *O destino da palavra na vida do pensamento e o caminho para o conhecimento* (p. 238-256) merece atenção especial. Não traz muita informação de datas, mas analisa o desenvolvimento das ideias de Vigotski no livro *Michlenie e retch*;
- Iarochovski cita M. O. Gerchenzon que escreveu na coletânea Verri: “A atividade da consciência deve estar direcionada para dentro, para a própria personalidade e deve ser livre de qualquer

ideia preconcebida, de qualquer tendência estranha, imposta pelas tarefas externas da vida” (p. 262).

#### **4 Considerações finais**

O presente artigo trouxe apenas duas fontes de informações sobre a vida e a obra de Vigotski para comparação. Por isso, apenas já é possível verificar que, até mesmo na Rússia, há incongruências relativas a fatos importantes. Há um longo caminho a percorrer para que seja possível afirmar, definitivamente, certos acontecimentos, pois muitos dados a respeito da sua vida e obra são desconhecidos. Uma grande parte de seus trabalhos encontra-se nos arquivos da família e nunca foi publicada. Como já foi dito, a biografia definitiva de Vigotski ainda está para ser escrita. Certamente, quando o acesso à sua obra completa for possível, algumas surpresas quanto à interpretação de seu pensamento poderão surgir.

#### **Biographic and bibliographic notes about L. S. Vygotski**

##### **Abstract**

This paper presents important information about the biography and bibliography of Lev Semionovitch Vygotsky, extracted from two sources not widely known in Brazil: a biography by his own daughter, in collaboration with T. M. Lifanova, and another published only in Russian by Iarochovski, researcher on history of psychology. The facts related to the life and to the work of L. S. Vygotsky described in the two biographies are presented chronologically in a timeline. Information from the books complement each other, but there are also differences between facts and even between dates. The present text seeks to present useful and interesting information for people who are dedicated to the study of the life, work and ideas of the great Soviet theorist.

**Keywords:** Vygotsky. Biographic information. Bibliographic information. Historical-cultural Theory.

## Referências

- BLANCK, G. Prefácio. In: VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 15-32.
- DOBKIN, S. F. Veka i dni. In: LEVITIN, K. E. **Litchnostiu ne rojdaiutsia**. Moskva: Nauka, 1990. p. 10-40.
- IAROCHEVSKI, M. G. L. S. **Vigotski**: v poiskarh novoi psirrologii. Moskva: URSS, 2007.
- KOZULIN, A. **La psicologia de Vygotski**. Madrid: Alianza Editorial, 1990.
- VIGODSKAIA, G. L.; LIFANOVA, T. M. Lev Semenovitch Vygotsky: part I. **Journal of Russian and East European Psychology**, Armonk, NY, US, v. 37, n. 2, p. 13-90, mar./abr., 1999a. doi: 10.2753/RPO1061-0405370213
- VIGODSKAIA, G. L.; LIFANOVA, T. M. Lev Semenovitch Vygotsky: part II. **Journal of Russian and East European Psychology**, Armonk, NY, US, v. 37, n. 3, p. 3- 90, mai./jun., 1999b. doi: 10.2753/RPO1061-040537033
- VIGODSKAIA, G. L.; LIFANOVA, T. M. Lev Semenovitch Vygotsky: part III. **Journal of Russian and East European Psychology**, Armonk, NY, US, v. 37, n. 3, p. 13-93, jul./ago., 1999c.
- VIGODSKAIA, G. L.; LIFANOVA, T. M.. **Lev Semionovitch Vigotski**: zhizn, deiatelnost, chtrirri k portretu. Moscou: Smisl i Smisl, 1996.
- VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: M. Fontes, 2001.
- VIGOTSKI, L. S. **Michlenie i retch**. Moskva: Apn Rsfsr, 1956.
- VIGOTSKI, L. S. **Michlenie i retch**. Moskva: Labirint, 1999.
- VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: M. Fontes, 1987.
- ZAVERCHNEVA, E. I. Issledovanie rucopissi L. S. Vigotskogo “Istoritcheskii smisl psirrologitcheskogo krizissa”. **Voprosi Psirrologuii**, Moskva, n. 6, jan., 2009.
- ZINCHENKO, V. P. Foreword.. **Journal of Russian and East European Psychology**, Armonk, NY, US, v. 37, n. 2, p. 3-12, mar/abr., 1999. doi: 10.2753/RPO1061-040537023

**Para publicar na revista Universitas:  
Ciências da Saúde, acesse o endereço eletrônico  
[www.publicacoesacademicas.uniceub.br](http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br).  
Observe as normas de publicação, para facilitar e  
agilizar o trabalho de edição.**